

Projeto Evidências e Desafios do COVID-19

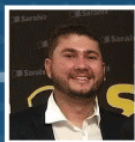
Rodadas de Discussão:
Nona Rodada





PROFESSORA

IARA NANCY ARAÚJO RIOS
(UEFS)



PROFESSOR

JOHNNATAS MIKAEL LOPES
(UNIVASF-PAV)



PROFESSOR

MARCOS PAULO SOUZA NOVAIS
(UNEB/CETEP)



COORDENADOR DA MESA

Prof. **GILDÁSIO SANTANA JÚNIOR**
(UESB)

Objetivo

Nosso objetivo é **compartilhar análises e diálogos** que vêm fazendo parte das conversas feitas nas **Rodadas de Discussão** do Projeto SEIColab - **Evidências e Desafios do COVID-19**.

O Projeto pode ser acessado em:

estudoscolaborativos.sei.ba.gov.br/covid19/ .

A cada Rodada realizada, vamos acumulando e compartilhando saberes e conhecimentos para contribuir à compreensão da dinâmica do COVID-19 no Estado da Bahia.

Nona Rodada de Discussão: Abertura

Após oito Rodadas de Discussão debatendo ações de enfrentamento à COVID-19 em diferentes regiões do Estado, a Nona Rodada de Discussão sob a coordenação do Prof. Gildásio Santana Junior (UESB) e os 03 palestrantes: Iara Rios (UEFS), Johnnatas Lopes (UNIVASF) e Marcos Novais (UNEB), apresentam observações, panoramas e especificidades da expansão da covid19 em suas respectivas regiões relacionadas não só com as questões individuais mas aos elementos contextuais que envolve o indivíduo que venha favorecer ou dificultar a velocidade e a carga do vírus.

Panorama da Região de Jacobina

Prof. Marcos Paulo Souza Novais (UNEB)

- *A Covid19 trouxe para o nosso cotidiano um vocabulário diferente de palavras: lockdown, distanciamento social, hospital de campanha, quarentena, estado de excessão, etc.*
- *A pandemia do COVID19 acentuou o estado de estagnação econômica, revelando as diversas vulnerabilidades, principalmente no campo social que afeta não só os grandes centros urbanos, mas também as cidades medias e pequenas.*
- *A velocidade e a capacidade de disseminação do vírus impõe uma série de desafios semanais e diários à saúde pública, dificultando a tomada de decisão por parte das autoridades em suas diferentes esferas de governos.*

Panorama da Regional de Jacobina

Prof. Marcos Paulo Souza Novais(UNEB)

- Observa-se uma corrida em que de um lado está a ciência e do outro a busca de tratamento e outros tipos de soluções que reduza a curva de contaminação da doença como as medidas de enfrentamento tomadas pelas gestões.
- Há uma dificuldade em compreender a dinâmica espacial em escala local. Há muita informação em escala macro, mas a maior dificuldade é quando parte para a escala local de detalhamento.
- Nesse contexto a ciência geográfica se destaca, através da ferramenta de geoprocessamento para espacializar a doença, visualizando como ela se manifesta nos diversos espaços geográficos, seja território, região ou município.

Panorama da Regional de Jacobina

Prof. Marcos Paulo Souza Novais (UNEB)

- As geotecnologias estão desenvolvendo um papel muito importante no enfrentamento do Vírus, possibilitando um uso universal, democrático e compartilhado da informação.
- O Núcleo de Geografia da UNEB de Jacobina, esta desenvolvendo um projeto de monitoramento, análise dos dados e produção de mapas cartográficos com o objetivo de compreender o processo de distribuição e disseminação do vírus nos municípios do Núcleo Regional de Saúde de Jacobina.
- A ideia do projeto é de subsidiar os tomadores de decisão dos 19 municípios do NRS. Jacobina é cidade pólo referência da regional e conta com uma população de 80.518 em 2019 segundo IBGE.

Panorama da Regional de Jacobina

Prof. Marcos Paulo Souza Novais(UNEB)

- Jacobina concentra os serviços de saúde de alta e media complexidade e é referência de UTI regional. E possui um fluxo intenso de comércio e serviços bancários e maior conexão com a malha rodoviária.
- O primeiro caso da região foi em 05 de abril em Jacobina e o segundo foi em Capim Grosso. Outros municípios também apresentam casos porém em menor %, fruto da conexão com esse municípios pólos, concentrador de serviços na regional.
- Um dos vetores com forte impactos de propagação do vírus tem sido o pagamento do auxílio emergencial em Jacobina e Capim Grosso, por conta de possuir agência da CAIXA e atrair um maior numero de pessoas.

Panorama da Regional de Jacobina

Prof. Marcos Paulo Souza Novais(UNEB)

- A velocidade de disseminação do vírus no tempo e espaço, se dá de forma acelerada e diferenciada quando observamos os dados de uma região, território ou município, espacializado por bairro ou setores censitários relacionados com outras variáveis como densidade demográfica, IDH-m, malha rodoviária, regiões de influência, fluxos de comércio e serviços.
- O panorama atual da regional é de 1.365 casos confirmados, sendo 507 ativos e 17 óbitos, uma letalidade de 1.25%. **Jacobina e Capim Grosso** são os municípios com maior densidade demográfica e com maior número de casos da regional.
- Pressões da população para flexibilizar as medidas de contenção, de abertura das atividades econômicas.

Panorama da Regional de Jacobina

Prof. Marcos Paulo Souza Novais(UNEB)

- Há uma variedade de decretos municipais sem uma sinergia, pois não tem um consenso entre as autoridades regionais.
- Apesar dos decretos de proibição de eventos e aglomerações, as festas juninas privadas e familiares tem sido um vetor de propagação no próprio núcleo familiar.
- Êxodo Urbano tem sido também um vetor de contaminação do vírus na região, devido as pessoas que estão retornando estarem contaminadas.

Condições contextuais de Paulo Afonso

Prof. Johnnatas Mikael Lopes(UNIVASF)

- O primeiro caso de Covid19 em Paulo Afonso ocorreu na 20ª semana epidemiológica. No início a progressão foi lenta, porém a partir da 22ª semana epidemiologia, passa ter um aumento dos casos a cada semana.
- Nos municípios da Bahia com população ente 100 e 200 mil habitantes, a velocidade da disseminação do vírus apresenta diferentes padrões de progressão, alguns são altos e outros baixos como é o caso de Paulo Afonso
- Os padrões diferenciados de propagação do vírus estão relacionados com aspectos da disseminação própria dos vírus, **questões geográficas e questões contextuais** podem esta influenciando fortemente nessa contaminação.

Condições contextuais de Paulo Afonso

Prof. Johnnatas Mikael Lopes(UNIVASF)

- Para compreender o processo de interiorização do vírus, é importante saber quais as condições contextuais regionais ou locais que leva ao aumento dos casos e o seu combate deve ser de acordo com as especificidades regionais.
- A diferenciação da velocidade de disseminação da doença esta relacionada com o estágio de organização dos serviços de atenção primária de saúde local, principalmente do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF).
- Municípios com menos de 75 % de cobertura de ESF, a velocidade e a carga do vírus é maior. Quando a cobertura é maior diminui se a velocidade da propagação nas populações vulneráveis. A ESF juntamente como suporte social deve ser uma ação fortalecida pelos gestores para mitigar a doença.

Condições contextuais de Paulo Afonso

Prof. Johnnatas Mikael Lopes (UNIVASF)

- A proporção de pessoas ocupadas laboralmente contribui para a velocidade e propagação do vírus, onde há mais pessoas circulando e interagindo.
- Quanto maior a proporção de pobreza, mais rápido o vírus se dissemina, pois falta condições de manter as medidas de proteção, como uso de equipamentos de proteção (máscaras, luvas, higienização pessoal e isolamento social).
- Quanto maior o tempo de fechamento do comércio menor a velocidade da carga de disseminação do vírus.

Condições contextuais de Paulo Afonso

Prof. Johnnatas Mikael Lopes (UNIVASF)

- Questões geográficas pode esta influenciando na velocidade mais lenta de progressão do vírus em Paulo Afonso.
- Por ter uma densidade demográfica baixa, o município apresenta uma velocidade baixa de propagação da covid19.
- Paulo Afonso possui algumas peculiaridades ligadas as condições socioeconômicas como o Pib per capita alto mas ao mesmo tempo uma desigualdade social alta.
- Os determinantes sociais de saúde envolve não só as questões individuais mas os elementos contextuais do individuo.

As especificidades de Conceição do Coité

Profa. Iara Nancy Araújo Rios (UEFS)

- A gestão pública de Conceição do Coité traçou o 1º plano de enfrentamento da pandemia a partir de 16 de Março com a criação de um grupo de gerenciamento de crise, apesar de não haver até então registro de caso ativo ou suspeito.
- Em 22 de março/20 várias medidas protetivas foram tomadas através de decreto municipal, como o fechamento total do comércio e toque de recolher até 06 de abril, o que foi considerados por muitos como uma medida precoce gerando muita polarização política.

As especificidades de Conceição do Coité

Profa. Iara Nancy Araújo Rios (UEFS)

- O primeiro caso confirmado ocorreu em 03 de abril. Desde o início, foram vários decretos de medidas protetivas para evitar aglomeração cujo objetivo era conter a expansão do vírus.
- O mês de abril encerrou com zero caso ativo, apesar de ter havido 03 casos confirmados e curados. E no dia 03 de maio são confirmados 04 casos, então outro decreto foi editado para conter a transmissão que já era comunitária.
- Durante o período houve várias campanhas educativas de proteção nas mídias e redes sociais, barreiras e controle sanitários no município e em seu entorno, mapeamento de famílias em situação de vulnerabilidade para distribuição de cestas básicas.

As especificidades de Conceição do Coité

Profa. Iara Nancy Araújo Rios (UEFS)

- Em junho a progressão dos números de casos chama atenção, pois o mês inicia com 21 casos e encerra com 189, apesar dos decretos de fechamento do comércio e de proibição de eventos.
- Foi observado o aumento de casos por conta dos festejos juninos, pois ocorreram muitos eventos particulares no âmbito familiar em chácaras e sítios, o que provavelmente facilitou a velocidade de propagação do vírus.
- A polarização política do início foi crescente durante todo o período, o que fez enfraquecer a atuação do poder público, deslegitimando e descredibilizando a ação pública local de mitigação da doença.

As especificidades de Conceição do Coité

Profa. Iara Nancy Araújo Rios (UEFS)

- Em 1º de julho o município de Conceição do Coité registra o primeiro óbito e 26 de julho registra 838 casos confirmados e 5 óbitos, o que revela o resultado dos festejos juninos.
- Outro fator que tem favorecido a expansão da Covid19 em C. Coité se deve a grande circulação e fluxos entre as cidades vizinhas por serem próximas que somados ao clima de tensão e acirramento de grupos políticos contrários tem enfraquecido o comportamento social de prevenção.

Reflexões

Reflexão da Profa. Iara Nancy Araújo Rios (UEFS)

Como as decisões e comportamentos das nossas ações individuais traz repercussões e ameaças da vida no âmbito do coletivo?

Reflexão do Prof. Marcos Novaes (UNEB)

É possível reduzir a chance desses eventos continuar a afligir a humanidade?

Apesar da pandemia ter trazido medo e pânico, trouxe também lições como a necessidade de se proteger para proteger o outro.